

REGULAMENTO

INTERFERÊNCIAS 2025

1. Enquadramento

O Interferências apresenta-se como uma plataforma de apoio à criação, inserida no Palácio Pincas Palha, que propõe um novo espaço de diálogo, reflexão e apresentação de projetos, ampliando os seus eixos de produção e apresentação de espetáculos, tendo como premissas:

- a) Incentivar a criação artística, privilegiando a ideia de Interferência na relação com a paisagem do Palácio Pincas Palha, abrindo salas, recantos e jardins a residências e consequente apresentação dos projetos dentro da prática das artes performativas.
- b) Dar a conhecer artistas que necessitem de um espaço de visibilidade para estimular os seus percursos profissionais, incentivando e apoiando financeiramente a criação e a circulação.
- c) Promover a criação e a circulação de projetos, criando um espaço de encontro entre artistas, programadores e público.
- d) Promover o contacto entre diferentes práticas artísticas dentro do campo das artes performativas.
- e) Reposicionar o Palácio Pincas Palha, lugar de residência da Companhia Olga Roriz, para a necessária ampliação do mapa dos espaços de apresentação em Lisboa.

2. Calendário do Festival

Residências artísticas: 1 a 30 de setembro

Montagens técnicas: 28 a 30 de setembro

Ensaios gerais: 1 e 2 de Outubro

Apresentações públicas: 3,4 e 5 de Outubro

3. Calendário das candidaturas

Opencall: 7 de Abril

Visitas guiadas ao Palácio (por marcação para interferenciascor@gmail.com): 15 de Abril a 11 de Maio

Entrega de candidaturas: até às 23h59 do dia 25 de Maio (para interferenciascor@gmail.com)

Período de selecção: 26 a 30 de Maio

Comunicação dos resultados: 30 de Maio

4. Condições de Acolhimento

A 4ª edição do Festival Interferências propõe-se a apoiar 5 (cinco) projectos de criação e 2 (dois) projectos de circulação.

O Festival Interferências garante, se necessária, estadia num quarto (para um máximo de 2 pessoas não residentes em Lisboa) do Palácio Pincas Palha durante todo o período de residências e apresentações, convidando assim artistas de todo o território nacional a apresentarem as suas candidaturas.

4.1 Projectos de Criação

O apoio à criação pretende acolher novas criações, sem exclusão de qualquer prática artística, potenciando e consolidando o tecido profissional nas suas várias fases. Não obstante o Festival Interferências dar primazia às primeiras criações, convidamos artistas com experiência profissional a apresentar o seu projecto.

- a) Apoio financeiro de 1500€ por projeto (com emissão de recibo).
- b) Apoio de produção.
- c) Apoio técnico nas montagens (não inclui a operação técnica da apresentação).
- d) Utilização de estúdios e salas de trabalho, mediante o planeamento da direcção do festival e de acordo com as necessidades específicas de cada projecto.
- e) Promoção e divulgação dos projetos, junto de programadores de diferentes instituições e associações culturais.
- f) Escolha do espaço de residência e apresentação após visita ao Palácio e mediante distribuição acordada com a direcção do festival.
- g) Apresentação do projecto em duas sessões abertas ao público.
- h) Seguro de acidentes de trabalho durante todo o período de residências e apresentações.

4.2 Projectos de Circulação

O apoio à circulação pretende acolher criações, sem exclusão de qualquer prática artística, que apenas tenham tido no máximo 3 apresentações (inclusive estreia). Dentro de uma lógica de programação em que muitos trabalhos, apenas conseguem uma estreia, o Festival Interferências abre nesta edição o apoio à circulação, tentando, em pequena escala, abrir portas a projectos já estreados.

Não obstante o Festival Interferências dar primazia às primeiras criações, convidamos artistas com experiência profissional a apresentar o seu projecto.

- a) Apoio financeiro de 900€ por projeto (com emissão de recibo).
- b) Apoio de produção.
- c) Apoio técnico nas montagens (não inclui a operação técnica da apresentação).

- d) Utilização de estúdios e salas de trabalho, mediante o planeamento da direcção do festival e de acordo com as necessidades específicas de cada projecto.
- e) Promoção e divulgação dos projectos, junto de programadores de diferentes instituições e associações culturais.
- f) Escolha do espaço de residência e apresentação após visita ao Palácio e mediante distribuição acordada com a direcção do festival.
- g) Apresentação do projecto em duas sessões abertas ao público.
- h) Seguro de acidentes de trabalho durante todo o período de residências e apresentações.

5. Requisitos e submissão de candidatura

No período estipulado para as candidaturas, os autores dos projetos deverão enviar as propostas para interferenciascor@gmail.com, num só documento (formato pdf), com as seguintes informações:

5.1 Projectos de Criação

- a) Autoria do projeto (individual ou colectivo);
- b) Nome do projeto;
- c) Carta de intenções;
- d) Sinopse (textos, imagens, esboços);
- e) Equipa (notas biográficas);
- f) Links de trabalhos anteriores (facultativo);
- g) Indicação/Foto do espaço escolhido;
- h) Requisitos técnicos;
- i) Calendarização para o período de criação nas residências artísticas

5.2 Projectos de Circulação

- a) Autoria do projeto (individual ou colectivo);
- b) Nome do projeto;
- c) Carta de intenções;
- d) Sinopse (textos, imagens, esboços);
- e) Equipa (notas biográficas);
- f) Links do trabalho (Vídeos e fotografias) com o qual concorre;
- g) Indicação/Foto do espaço escolhido;
- h) Requisitos técnicos do projeto;
- i) Calendarização para o período de criação nas residências artísticas.

6. Critérios de Avaliação

Gerais

Será dada primazia às primeiras criações e serão valorizados os projectos que contenham simplicidade técnica na sua adaptação ao espaço do Palácio Pincas Palha.

Específicos

- a) Carta de Intenções
Relação do projecto com um discurso performativo
Contextualização da proposta dentro de uma prática artística
- b) Sinopse
Assertividade do projecto
Clareza argumentativa e densidade da pesquisa
Ideia de interferência nas suas múltiplas variantes (contextualização do espaço escolhido)
- c) Equipa
Percurso artístico ligado às artes performativas (só para a circulação)
Coerência entre as funções atribuídas e as intenções artísticas
- d) Requisitos Técnicos
Simplicidade/ Adaptabilidade
Relação entre a sinopse e as necessidades técnicas
- e) Calendarização
Organização do tempo em função do projeto a desenvolver

7. Selecção e comunicação de resultados

- a) Serão selecionados sete (7) projetos. Cinco (5) de apoio à criação, dois (2) de apoio à circulação.
- b) Durante o processo de selecção, será feita uma *shortlist* de candidatxs a serem chamadxs para uma entrevista com o júri. Esta entrevista (se necessária) terá como objectivo conhecer melhor o projecto e esclarecer dúvidas que subsistam após leitura da candidatura.
- c) A selecção dos candidatxs será feita por um júri, constituído por Olga Roriz, António Quadros Ferro, Bruno Alexandre e uma pessoa ou estrutura convidada.
- d) Os resultados serão anunciados publicamente, no endereço www.interferenciascor.com, no dia 30 de Maio 2025.

8. Disposições gerais

- a) O Interferências reserva-se ao direito de decisão sobre a distribuição final dos espaços e horários de apresentação de cada projeto.
- b) O Interferências reserva-se ao direito de decisão sobre o número de apresentações de cada projeto (máximo de duas), consoante as especificidades dos mesmos.
- c) O Interferências reserva-se ao direito de alterar a quantidade de projetos apoiados consoante a quantidade e qualidade das propostas recebidas.
- d) O Interferências garante a confidencialidade dos dados fornecidos pelxs candidatxs.
- e) Os candidatxs assumem a responsabilidade pelo pagamento dos direitos de autor associados à obra artística apresentada.
- f) A participação no Interferências está condicionada à aceitação deste regulamento e à assinatura de um termo de responsabilidade relativo à utilização dos espaços de apresentação.

FESTIVAL INTERFERÊNCIAS 2025

Direcção COR: Olga Roriz

Direcção Artística: Bruno Alexandre

Direcção de Produção: António Quadros Ferro

Direcção Técnica: Manuel Abrantes

Apoio à produção: João Pissarra

Design e Imagem: a definir

Assessoria de imprensa e comunicação: a definir

Júri: António Quadros Ferro, Bruno Alexandre, Olga Roriz e um elemento ou estrutura convidada a definir

Apoios: Câmara Municipal de Lisboa





Direção | Olga Roriz
Gestão | Georgina Pires
Direção de produção | António Quadros Ferro
Produção executiva | João Pissarra
Administração (residências, formação e instalações) | Nuno Afonso
Coordenação Corpoemcadeia | Catarina Câmara
Assistente Pedagógico | Yonel Serrano

A Companhia Olga Roriz é uma estrutura financiada pela Direção Geral das Artes |
Ministério da Cultura no âmbito do apoio sustentado 2023/2026



Com o apoio de:



Fundação "la Caixa"